

# Questionário

## Capitalização de experiências

### BOA PRÁTICA relevante



*Esclarecimento: Neste questionário, o termo “boa prática” inclui “experiências”, “boas práticas”, “métodos” ou outro tipo de conhecimento que poderá ser partilhado com outras organizações que trabalham em domínios semelhantes.*

#### 1. Informação geral

<b>Qual é o nome, o endereço e a região da sua organização ou instituição?</b> <i>Por favor, indique o seu endereço postal.</i>
Young Africa Agri-tech (YAAT), Bairro Macharote, Distrito de Dondo, Província de Sofala – Moçambique
<b>Qual é sua área de trabalho e o objetivo da sua instituição?</b> <i>(máx. 3 linhas)</i>
A nossa área de trabalho é formação profissional e o objectivo é de formar jovens desfavorecidos dos 15 aos 25 anos de idade, nas áreas de agricultura e desenvolvimento rural, provenientes das diversas zonas do nosso País.
<b>Qual é o nome da boa prática que você quer partilhar? Qual é a designação que melhor descreve a sua boa prática?</b> <i>(máx. 10 palavras)</i>
<b>Produção de adubo orgânico na base de esterco de gado bovino.</b>
<b>Por que a sua boa prática poderia ser relevante para outras organizações da nossa rede de conhecimentos?</b> <i>(máx. 10 linhas)</i>
<b>Reduz a emissão de gaz carbónico para o efeito estufa, promoção de agricultura sustentável, pratica amiga do ambiente, fornece alimentos mais saudáveis, conserva o solo, redução de custo de produção.</b>

#### 2. Contexto da experiência

<b>Qual é a região geográfica onde a experiência / boa prática foi realizada?</b> <i>(País, região, província, município e cidade/povoado) Se for possível, por favor, inclua um mapa.</i> <i>(máx. 5 linhas)</i>
Moçambique, Sofala, Dondo, Bairro de Macharote, Young Africa Agri-tech
<b>Quando foi realizada a experiência?</b> <i>Período durante o qual a experiência / prática foi realizada.</i>
Maio a Outubro de 2020
<b>Qual foi a razão do surgimento da boa prática? Em qual contexto (situação inicial)? Quais foram os desafios? Descreva de forma narrativa os desafios iniciais e as razões pelas quais surgiu a experiência (máx. 10 linhas)</b>
Razão de surgimento: Existência de solos pobres no centro, disponibilidade de esterco de gado bovino, necessidade da instituição de transmitir as boas práticas de produção agrícola usando adubos orgânicos, tendo em conta que o modelo de ensino e de 70% pratica e 30% teoria.

Em qual contexto se enquadra: Tendo jovens provenientes de diversas zonas onde praticam atividades agrícolas.

Baixa produção, elevados custos de produção, baixa fertilidade dos nossos solos, observância de prática de agricultura itinerante por parte dos produtores locais, o tipo de solo da região (arenoso), Os solos da região sofrem lixiviação (lavagem de nutrientes), necessidade de aproveitamento dos recursos existentes (reciclagem de nutrientes).

**Foram importantes aspectos de gênero, HIV/AIDS e/ou questões ambientais para o desafio inicial? Se estes temas tiveram um papel importante, explique como afetaram a situação.**

Sim. Acreditamos que produzindo alimentos usando adubos orgânicos, os mesmos são mais saudáveis e nutritivos para contribuição positiva para os aspectos de gênero, saúde e questões ambientais. As políticas da Young Africa são inclusivas para questões de gênero, HIV/SIDA, outras doenças crônicas e pessoas com deficiência, todas actividades que a instituição acima referida faz com os estudantes e seus profissionais inclui todos intervenientes sem distinção de cor da pele, raça, sexo, condição física, histórico de doenças sexualmente transmitidas e outros, pautamos pela capacidade que o indivíduo tem de executar/cumprir com as tarefas atribuídas.

**Interpretação / esclarecimento adicional do contexto por parte do escritório regional da HORIZONT3000:**

*Quais dimensões das condições gerais / condições de vida, etc. do país / da região deveria-se conhecer para compreender a função e relevância da experiência/prática?*

Existência de 42% de desnutrição crônica em Moçambique. Falta de produção de adubo inorgânico no País, maior % da população do País vivendo em situação de pobreza extrema.

### 3. História da boa prática

**De onde surgiu a prática / experiência? Quem a desenvolveu e como?**

*Descrição narrativa do desenvolvimento, nome, pessoas importantes (máx. 10 linhas)*

Surgiu na Young Africa Agri-tech, Benito Quembo, Anastacio Tamele, Samuel Mutacha, Ivan Gelo, Antonio Comba, Zaquel Mapinda, Adolfo Marcelino, Vengai Rufu (861709687).

**Como se desenvolveu a experiência (o processo / a história)? Descreva os passos principais e momentos decisivos. De que forma este foi um processo participativo?**

Tudo começa quando notamos o problema de baixa fertilidade e a presença de murcha bacteriana nos solos e para produzir culturas eramos obrigados a adquirir quantidades enormes de fertilizantes para produção, portanto em parceria com IDE Moçambique foi possível introduzir a produção de composto orgânico denominado **bocaxi**, onde participaram neste processo de produção Profissionais da Young Africa Agri-tech Dondo, nomeadamente Benito Quembo, Samuel Mutacha e Zaquel Mapinda e o profissional da IDE Moçambique Adolfo Marcelino e o processo de produção de adubo orgânico começou com aquisição/organização dos insumos necessários (esterco de gado bovino, carvão em pó, leite fresco, capim seco despedaçado, capim fresco de gramíneas e leguminosas, açúcar, royal e água) e materiais (Balde, pá, enxada e plástico preto), depois da organização de todos insumos e materiais, fez identificação e limpeza de um espaço para preparação do composto orgânico, de seguida fez-se a preparação do composto misturando todos os insumos disponíveis e tapamos com o plástico preto e colocamos solo normal por cima para garantir que seja mais célere a actividade microbiana, esperou-se por 45 dias para que esta pronto o composto orgânico. Depois deste procedimento usamos 5% deste composto orgânico mas 15% de capim seco e 80% de solo preto misturamos para fazer o substrato para produção de cultura de tomate e pimenta.

Esta mesma actividade foi feita com estudantes com auxílio do consultor Vengai Rufu em parceria com Farm to Farm (F2F) e neste período foram feitas outros tipos de compostos orgânicos de baixo custo, usando os recursos disponíveis.

#### 4. Características principais da boa prática

**Objetivo: Descreva brevemente o objetivo da sua experiência:**

*(máx. 10 linhas)*

O objectivo desta experiencia foi de produzir adubos orgânicos para melhor a fertilidade dos solos da Young Africa Agri-tech Dondo para os tornar mas produtivos e ao mesmo tempo transmitir esta experiencia para a comunidade e os estudantes da YAAT que são oriundo de diversas zonas que praticam agricultura itinerante e que não observam os princípios de boas práticas de produção, julgamos que os estudantes e a comunidade serão um aliado principal para aplicar e difundir esta pratica no seio das suas zonas de origem.

**Metodologia: Que instrumentos e métodos/metodologia foram aplicadas para realizar a experiência e enfrentar desafios? O senhor introduziu especificamente os aspectos de género? Em caso afirmativo, por favor destaque as acções principais.**

Foi usado o Método ***Freinet***

Essa abordagem propõe que o ambiente escolar tenha conexão com a vida dos estudantes. Por isso, prepara o aluno para a vida real, a partir de experimentações, onde:

Os materiais didáticos tiveram um papel secundário, usou-se cadernos e caneta para anotações, as aulas práticas eram incentivadas e realizadas no campo, priorizou-se o trabalho em grupo, onde permitia que os intervenientes no processo trocassem mas informações entre eles, motivou-se a participação ativa, a inclusão e a colaboração.

Incluiu-se os aspectos de género, na medida em que enfatizamos que esta actividade é feita por qualquer individuo que tenha conhecimentos de produção de adubos orgânicos e nesta experiencia participaram rapazes e raparigas.

#### 5. Partes interessadas e organizações parceiras

**Beneficiários: Quem são os principais beneficiários da experiência / boa prática?**

*Indivíduos ou grupos de pessoas (mulheres, homens, raparigas, rapazes, outros) / colectivos / instituições / sistemas (máx. 5 termos)*

Young Africa Agri-tech, Estudantes e a comunidade, associação dos camponeses de Macharote, cooperativa 7 de abril, Membros do governo provincial de Sofala, Parceiros IDE, SDAE.

**Que partes/instituições e grupos de pessoas (mulheres, homens, raparigas, rapazes, outros) estão principalmente envolvidos na implementação da experiência? Por favor, indique cada parte interessada e seu motivo para participar, como também as tarefas e responsabilidades de cada grupo. São diferentes os papéis entre homens e mulheres?**

Funcionários da YAAT: transmitir a experiencia ou a boa pratica, melhorar os nossos solos.

Estudantes: adquirir conhecimentos de boas práticas de produção de adubos orgânicos.

Comunidade: melhorar as suas práticas agrícolas para aumentar a produtividade, enriquecer os seus conhecimentos em boas práticas de produção de adubos orgânicos.

Parceiros e Visitantes: adquirir mas experiencia na produção de adubos orgânicos.

Os rapazes e as raparigas tem mesmos papeis nesta actividade.

#### 6. Recursos

**Quais recursos são necessários para realizar a boa prática? Quanto é necessário de cada recurso?**

*Recursos podem ser: recursos humanos, recursos de material; de tempo, meios financeiros, conhecimentos, metodologia, etc.*

Recursos humanos: Pessoal qualificado/experiente na matéria de produção de adubos orgânicos.

Recursos materiais e insumos; esterco de gado bovino, solo preto, folhas secas, capim seco e fresco, leite fresco, açúcar, royal, carvão vegetal em pô, enxadas, pá, carinha de mão, plástico preto e EPI,

Tempo: 45 a 60 dias.

Conhecimento: Livros, pesquisas, consultas e experiencia adquiridas.

Metodologia: Foi feita a exposição e explicação dos passos gerais a serem seguidos para preparação dos adubos orgânicos e também foram explicados tipos de adubos orgânicos que havíamos de produzir, esta actividade foi feita na sala de aula em grupos de 20 estudantes, de seguida foram feitas actividades de organização de insumos e matérias necessários para produção de adubos orgânicos, por fim os estudantes foram expostos a misturar os diversos insumos para fabricação do adubo orgânico com auxílio dos formadores e tutores presentes.

## 7. Processo de validação

**Foi realizada algum tipo de avaliação / sistematização da experiência pelas partes interessadas, particularmente pelos beneficiários finais?**

*Se sim, descreva brevemente o processo.*

Sim. A avaliação foi coletiva em grupos previamente definidos, onde era indicado um membro do grupo de forma aleatória para explicar uma parte do processo de produção de adubos orgânico e de seguida era escolhido outro ate terminar a explicação do processo de produção deste tipo de adubo orgânico e no final desta actividade foram distribuídos certificados de participação a todos estudantes e funcionários que participaram do treinamento.

## 8. Impacto

**Que impacto teve a boa prática sobre as condições de vida dos beneficiários (homens e mulheres)? O que melhorou com esta experiência ao nível individual e ao nível da organização dos beneficiários?**

*Por favor, descreva se / como as condições de vida dos beneficiários melhoraram do ponto de vista ambiental, social e/ou econômico (máx. 10 aspectos).*

Melhorou a produção dentro da Young Africa, os estudantes adquiriram um novo conhecimento que poderá ser usado nas suas zonas de proveniência. Diminuiu o custo de aquisição de adubos inorgânicos, aumento da sustentabilidade ecológica, ciclagem de nutrientes do esterco de gado bovino, satisfação das necessidades nutricionais das plantas, consumo de alimentos menos tóxicos, aumentou a fertilidade e estrutura dos solos, melhor gestão dos resíduos sólidos na vacaria, adoção da boa prática por parte dos produtores da comunidade.

**A experiência contribuiu à inovação nas condições de vida dos homens e mulheres? Se for o caso, descreva como.**

Sim contribuiu positivamente. Através da implementação desta prática, prevemos que se aumente a cada vez mas produção e produtividade das culturas na YAAT e na comunidade. Os estudantes adquiriam conhecimentos sobre a produção de adubos orgânicos na base de esterco de gado bovino e que vão implementar nas suas de proveniência.

## 9. Lições aprendidas e desafios

**Quais são as conclusões principais e as lições aprendidas com experiência?**

*O que correu bem e deve ser repetido? O que você faria de forma diferente, se pudesse começar de novo?*

Aprendemos que, com uso de adubos orgânicos podemos melhorar a fertilidade dos solos, aumentamos a produtividade das culturas, gerimos melhor os resíduos sólidos, produzimos com custo baixo, degradamos menos solo, boa relação com meio ambiente.  
Podia se fazer em duas ou mas parcelas com mesmas dimensões (com e sem adubo orgânico) para melhor comparar os resultados. Teria feito análise dos solos antes, para avaliar o nível de fertilidade.

**O que você sugeriria a alguém em situação semelhante / planejando uma intervenção semelhante?**

Sugeria a pessoa a fazer análise dos solos antes da divisão das parcelas, para avaliar o nível de fertilidade.

Sugeria também que a pessoa dividisse o espaço em duas ou mas parcelas com mesmas dimensões (com e sem adubo orgânico) para melhor comparar os resultados.

Sugeria também a pessoa a lerem informações concretas sobre intervenções similares feitas, visitar os locais onde foram feitas estas experiencias antes de iniciar esta actividade.

**Quais são os desafios restantes encontrados na aplicação da boa prática?**

Demora da assimilação dos conteúdos ligados a produção de adubos orgânicos na base de esterco de gado bovino.

Demora na aplicação das práticas aprendidas ligadas a produção de adubos orgânicos na base de esterco de gado bovino.

Insuficiência de recursos financeiros para aquisição de EPI.

Insuficiência de materiais apropriados para produção de adubos orgânicos (ex: tanques plásticos, plásticos, termómetro de mercúrio para solos).

Falta de infraestruturas apropriadas para produção de adubos orgânicos.

**Como foram abordados esses desafios até agora?**

Aplicou-se mas a componente pratica na execução desta actividade e usou-se o método explicativo e demonstrativo.

Incentivamos a comunidade a aderir estas boas práticas agrícolas através de palestras, formação e extensão agraria.

Ainda continuamos a usar os materiais locais (disponíveis) para exercer esta actividade.

Ainda estamos a procura de meio para comprar materiais apropriados para produção de adubos orgânicos (ex: tanques plásticos, plásticos, termómetro de mercúrio para solos).

Ainda estamos a usar material local (solos) com objectivo de angariar fundos para construção de infraestruturas apropriadas para produção de adubos orgânicos.

## 10. Sustentabilidade

**Que medidas devem efetuar-se para que a prática seja sustentável do ponto de vista institucional, social, econômico e ecológico?**

Equilíbrio na geração dos estercos por parte dos animais e as necessidades do seu no campo de produção agrícola.

Produção de adubos orgânicos em escala comercial.

Estruturar melhor os custos de produção e os benefícios desta actividade.

Investimento em fatores de produção.

Fazer mais Marketing para encontrar mercados apropriados para os produtos produzidos na base de adubos orgânicos.

Fazer mais marketing para venda de adubos orgânicos.

Fazer testagem da dosagem de adubo orgânico a ser aplicada por hectare.

Desenvolver mas pesquisa para melhorar a relação agroecologia desta actividade.

## 11. Partilhando/Ampliando a experiência

<b>Quais são as pré-condições (institucionais, econômicas, sociais e ambientais) para que a prática possa ser reproduzida?</b> <i>Se estivesse dando um conselho a homens e mulheres de outra região geográfica, quais seriam as condições que devem cumprir-se / respeitar-se para que a prática possa ser reproduzida?</i>
Disponibilidade de pessoal qualificado/experiente, esterco de gado bovino, material vegetal seco e fresco e área. Garantir que o esterco não esteja contaminado, Respeitar o período de realização de actividades microbianas (decomposição),
<b>A experiência já foi compartilhada com outras organizações ou instituições?</b> <i>Se sim, por favor indique o nome e o país da organização / instituição com a qual você compartilhou a experiência.</i>
Não. Porque, não foram feitas partilhas oficiais (em documentos ou por email), mas recebemos visitas de outras instituições (Governo Provincial, IDE Moçambique, SDAE, Município de Dondo, cooperativa 7 de abril, ADA,s).
<b>Conhece outras instituições com experiências similares ou que realizaram práticas parecidas?</b> <i>Nome da prática / nome da instituição / nome da cidade (máx. 3 nomeações de 2 linhas cada)</i>
Sim conhecemos. Produção de adubos orgânicos – Instituto Agrário de Chimoio- Província de Manica –Vanduzi, Colégio Politécnico de Nhamatanda – Nhamatanda, Companhia de Vanduzi- Vanduzi (campos de chitundo).
<b>Que outros grupos, instituições ou organizações poderiam interessar-se pela experiência / prática? Para quem a experiência serviria como referência?</b> <i>Nome da instituição ou do grupo de pessoas (máx. 5 nomeações)</i>
Instituto Politécnico Ndzero mbawiri, Instituto superior de ciência e tecnologia Alberto Chipande, Missão Educar, Escola da Frelimo – Sofala e Quinta Mirirai de Domingos Flavio – Alto da Manga – Beira.

## 12. Informação adicional / Links na internet

<b>Indique o nome e informação para contato dos/das autor/es deste questionário:</b>
1. Nome: Anastácio Vasco Tamele. Email: <a href="mailto:anastacio.tamele@youngafrica.org">anastacio.tamele@youngafrica.org</a> . telefone:+258845726278/868102869
2. Nome: Antonio Janel Barnabas Comba. Email: <a href="mailto:antoniocomba64@gmail.com">antoniocomba64@gmail.com</a> . Telefone:+258843850752
3. Nome: Benito Domingos Quembo. Email: <a href="mailto:benito.quembo@youngafrica.org">benito.quembo@youngafrica.org</a> . telefone:+258848824613/865227411
4. Nome: Filipe Luís Dias. Email: <a href="mailto:filipe.dias@youngafrica.org">filipe.dias@youngafrica.org</a> . Telefone: +258845169480
5. Nome: Ivan Joaquim Gelo. Email: <a href="mailto:ivan.gelo@youngafrica.org">ivan.gelo@youngafrica.org</a> . Telefone: +258846568245/879818097
6. Nome: José Américo. Email: <a href="mailto:joseamerico574@gmail.com">joseamerico574@gmail.com</a> . Telefone: +258844115531

7. Nome: Monja Domingos Cando. Email: [monjacundo@gmail.com](mailto:monjacundo@gmail.com) . Telefone:  
+258863028888/842106339

8. Nome: Jorge Mapinde Júnior [jorge.mapinde@youngafrica.org](mailto:jorge.mapinde@youngafrica.org).  
Telefone: +258842265300/872265300

**Há testemunhos / informes pessoais das partes interessadas ou beneficiários?**  
*Se tem, por favor, anexe o(s) documento(s)!*

Não.

**Há fotografias, vídeos ou documentos de áudio?**  
*(Por favor, envie-nos ao menos 3 fotografias. NÃO as inclua neste documento de Word, as envie como documento anexo à sua mensagem por correio eletrónico). Se tiver algum tipo de arquivo de vídeo ou áudio, indique aonde possamos baixá-lo.*

Sim.

**Existem documentos impressos relacionados à experiência? Se sim, quais tipos (manuais de treinamento, cartazes, fichas técnicas, etc.) e aonde podem ser encontrados? (link da página, anexar ao questionário).**  
*Se sim, por favor anexe o documento e indique o nome do arquivo, URL, etc.*

Esta em processo de produção

### 13. Storytelling

**Acha que a experiência poderia ser adequada para uma história de impacto contada com o nosso método de contar histórias?**  
*O método tenta concentrar-se em experiências a partir de uma perspectiva pessoal. Esta é a razão pela qual construímos as histórias em torno de uma pessoa representativa a quem é atribuído o papel de protagonista da história. Outros elementos da história necessários são: problema, mentor, solução.*

Sim.

**Se respondeu sim à pergunta anterior, por favor descreva brevemente os elementos da história.**

<b>Protagonista</b> <i>Escolher uma pessoa individual da perspectiva de quem a história será contada. Indicar nome completo, cargo (na organização, ou seja), alguma informação de base e detalhes de contacto</i>	<b>Problema</b> <i>Qual é o contexto da experiência? Quais foram as dificuldades ou problemas a resolver? Descreva aqui a situação inicial:</i>	<b>Mentor</b> <i>Qual foi a organização, ferramenta, método, etc. que ajudou a mudar essa situação (ou seja, HORIZONT3000, Organização Parceira, Formação, Evento, etc.)</i>	<b>Solução</b> <i>Como poderia o problema ser finalmente resolvido - ou quem resolveu o problema e como?</i>
Anastácio Tamele, Gestor do Centro da Young Africa Agri-tech Dondo – +258845726278/868102869,	Baixa fertilidade dos solos, alto nível de salinidade dos	Young Africa Agri-tech Dondo.	Produção continua e suficiente de adubos orgânicos e sua aplicação nos

:	solos, baixa produção agrícola, baixo teor de matéria orgânica nos solos, conhecimento limitados das boas práticas de produção por parte dos estudantes.		campos de produção.
---	--	--	---------------------

#### 14. Plano de ação para aprendizagem

<b>Este questionário foi útil para refletir sobre sua experiência?</b> <i>Se sim, por que? Se não, por que não?</i>		
<p>Sim. Permitiu estruturar melhor a nossa experiencia, identificando aspectos forte, fracos ameaças no processo de produção dos adubos orgânicos.</p> <p>Identificação de oportunidades de partilhas de experiencias com outras instituições do mesmo ramo de atuação e outros intervenientes da sociedade.</p>		
<b>Quais ações você realizará para aplicar as principais lições aprendidas com a experiência da sua organização?</b>		
<b>Ação</b>	<b>Até quando</b>	<b>Pessoa responsável</b>
Aumentar as áreas de produção de 0,015 hectares para 1,5 hectares	Dezembro 2022	Benito Quembo

Muito obrigada/o por compartilhar os seus conhecimentos!